

ACTA N.º 24/2008

REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA DE 29 / 10 / 2008

PRESENCAS

PRESIDENTE : ESTÊVÃO MANUEL MACHADO PEREIRA
VEREADORES : VERA LÚCIA CALCA BONITO CARDOSO
MANUEL ANTÓNIO MENDES FADISTA
ANTÓNIO FRANCISCO COSTA DA SILVA
MARCOS JÚLIO CALADO CALEIRO

HORA DE ABERTURA: 14,30 HORAS

HORA DE ENCERRAMENTO: 22,00 HORAS

FALTAS JUSTIFICADAS

FALTAS INJUSTIFICADAS

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA REFERENTE AO DIA 23 / 10 / 2008

CAIXA	2.668,31 €
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	1.807.277,25 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00000345430	973.925,19 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004293431	705,21 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004947850	5.985,55 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004991550	4.147,61 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005119750	- €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005270350	4.445,30 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005455530	35.146,20 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005478430	22.728,70 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005496230	2.582,62 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005511750	1.232,88 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005537330	3.650,22 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005672550	158,06 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005684950	19.490,45 €
B. T. A. – CONTA N.º 0018/10814784001	111.108,94 €
MILLEN-BCP – CONTA N.º 0033/13880012049	315.610,85 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579668	137.329,12 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579743	119.030,35 €
B. E. S. – CONTA N.º 0007/00219692682	50.000,00 €
OUTRAS APLIC. TESOURARIA / FUNDOS INVESTIMENTO / C.G.D. – CONTA N.º 0035/0003456440001	999.997,71 €
TOTAL DE DISPONIBILIDADES	2.809.943,27 €
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS	2.773.778,21 €
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	36.165,06 €



O senhor Presidente declarou aberta a reunião às catorze horas e trinta minutos, cuja ordem de trabalhos era a seguinte: -----

- 1) Aprovação da acta da reunião anterior;-----
- 2) Informação sobre a actividade da Câmara; -----
- 3) Conhecimento dos despachos proferidos no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística;-----
- 4) Aprovação da acta em minuta;-----
- 5) Aprovação da acta da reunião extraordinária realizada no dia 22 de Outubro corrente; -----
- 6) Deliberação sobre eventual participação na 27.ª Volta ao Alentejo em Bicicleta; -----
- 7) Emissão de parecer relativo às escalas de turnos de serviço das farmácias para o ano de 2009; --
- 8) Apreciação da situação concreta de um aluno face às regras estabelecidas na reunião de 17 de Setembro último para atribuição dos apoios no âmbito da Acção Social Escolar; -----
- 9) Ratificação de despachos do senhor Presidente que atribuíram subsídios no âmbito da Acção Social Escolar; -----
- 10) Ratificação da 21.ª alteração ao Orçamento da Despesa; -----
- 11) 8.ª Proposta de alteração ao Plano de Actividades Municipais; -----
- 12) 22.ª Proposta de alteração ao Orçamento da Despesa. -----
- 13) Proposta de transferência de verbas no âmbito do Regulamento de Apoio Financeiro às Actividades Culturais; -----
- 14) Proposta de transferência de verbas no âmbito do Regulamento de Apoio Financeiro às Modalidades Desportivas. -----

O senhor Presidente propôs a inclusão na ordem de trabalhos dos seguintes pontos adicionais: ----

- 15) Proposta de aprovação de moção relativa ao Orçamento de Estado para 2009; -----
- 16) Proposta de transferência de verba para o Clube BTT de Aguiar; -----
- 17) Proposta de fixação do montante das bolsas de estudo a atribuir no corrente ano lectivo; -----
- 18) Proposta de recepção definitiva das obras de urbanização relativas ao processo de loteamento n.º 1/2001. -----

Tendo a Câmara reconhecido urgência de deliberação imediata sobre estes assuntos, aprovou por unanimidade a sua inclusão na ordem do dia nos termos do artigo octogésimo terceiro da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

Ponto um) Aprovação da acta da reunião anterior – Depois de lida e achada conforme, foi aprovada com quatro votos favoráveis a acta número vinte e dois relativa à reunião ordinária



realizada no dia quinze de Outubro corrente. Absteve-se o senhor Vereador Costa da Silva por não ter estado presente na reunião a que a mesma de refere. -----

Ponto dois) **Informação sobre a actividade da Câmara** – O senhor Presidente informou que no dia 17 de Outubro teve lugar uma reunião do Conselho Directivo da Associação de Municípios do Distrito de Évora bem como da Assembleia Intermunicipal. Foram tratadas duas questões que merecem realce. Uma delas, relativa à autorização para contratação de um empréstimo até ao montante de um milhão de euros, destinado ao financiamento de parte do projecto das redes comunitárias, isto se vier a verificar que as entidades que subscreveram o protocolo, não reúnem as condições para efectivarem o financiamento até à data da conclusão do projecto – Dezembro de 2008. As entidades em causa são a Fundação para a Computação Científica e Nacional, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo e a Universidade de Évora. A outra questão prende-se com a actual situação de contratualização de projectos no âmbito do QREN, tendo em conta que está em discussão o Plano Territorial de Desenvolvimento para o Alentejo, concretamente a NUT3. Através do Senhor Secretário de Estado, Dr. Eduardo Cabrita, sabe-se que o Governo apenas irá contratualizar com as entidades que decorrem da nova lei e não com as actuais Associações de Municípios. Assim, a Associação de Municípios do Distrito de Évora, a subscrever o protocolo de contratualização, será apenas numa fase transitória. Disse o senhor Presidente que como é óbvio esta situação não está a ser pacífica e tudo aponta para a necessidade de ser constituída uma comunidade intermunicipal que agrupe os Municípios do distrito de Évora e o Município de Mora. Disse o senhor Presidente que os estudos técnicos continuam e este Município, ciente das vantagens da contratualização, está a acompanhar a evolução do processo que subscreveu desde o início. -----

- O senhor Presidente informou que, em representação da Câmara, participou no dia 18 de Outubro num almoço organizado pela Associação de Reformados de Alcáçovas. -----

-- Informou também que no dia 19 de Outubro teve lugar o segundo Cross promovido pela Associação de Jovens de Alcáçovas e com grande participação. -----

- Também no dia 19 decorreu no Pavilhão Desportivo de Alcáçovas a Taça do Alentejo de Hóquei Feminino. -----

- O senhor Presidente informou ainda que no dia 20 de Outubro decorreu uma reunião do Conselho Directivo da Associação de Municípios do Alentejo Central e também uma Assembleia Intermunicipal. Os Municípios associados têm andado a tentar definir novas regras para o projecto “Rota do Fresco” e a técnica da AMCAL que lhe tem estado adstrita – Dr.ª Catarina



Vilaça – apresentou uma proposta à Associação no sentido de ela própria criar uma empresa que passaria a explorar a marca “Rota do Fresco”. Constatou-se que o registo da patente está efectuado a favor da própria Dr.^a Catarina pelo que há cerca de um ano lhe foi dito que esse registo deveria passar para a AMCAL. Nessa ocasião, a senhora referiu nada ter a opor mas efectivamente até à data nada foi alterado e foi agora por ela expressamente assumido que a patente é sua e que não a quer passar para a AMCAL. Nesta sequência a Associação referiu não desejar efectuar qualquer acordo com ela relativamente à proposta que havia apresentado de constituição de uma empresa e rescindir de imediato a avença que vinha mantendo com a referida técnica. Dado que os Municípios associados têm condições para manter o projecto activo com os seus próprios meios, houve unanimidade na manifestação do interesse em estabelecer um produto alternativo. -----

- O senhor Presidente referiu que a passada semana foi dedicada aos idosos com a promoção de diversas iniciativas das quais se destacam o baila de gala na Sociedade União Alcaçovense no dia 24 e o almoço que se realizou no dia 25, no salão dos bombeiros, com a presença de cerca de quatrocentas pessoas. Após o almoço teve lugar um espectáculo no Cine-Teatro Vianense. -----

-

- O senhor Vereador Fadista informou ter participado, em representação da Câmara, num almoço promovido pelos caçadores de Alcáçovas. -----

- O senhor Presidente informou que ontem foi assinado o contrato de empreitada relativo à Ampliação do Cemitério de Aguiar e que hoje foi assinado o contrato relativo à empreitada de Arranjos Exteriores do Edifício da Cooperativa em Aguiar, tendo sido consignada a obra. -----

-

- O senhor Vereador Costa da Silva, relativamente ao processo de contratualização dos fundos comunitários deixou expressa a sua insatisfação por tudo o que se está a passar nesta matéria, confirmando-se a sua expectativa pouco optimista quanto às preocupações do Governo para com a região Alentejo. Referiu também que considera uma situação anómala o facto das entidades que querem realizar investimento terem primeiro que contrair dívida e só depois são ressarcidas desses custos. -----

- Perguntou ainda este Vereador se o “Magalhães” vai efectivamente ser disponibilizado para os alunos do 1.º ciclo do ensino básico deste concelho. -----

- A este propósito o senhor Presidente disse nada saber e o senhor Vereador Costa da Silva manifestou a sua estranheza por este processo não passar pela Câmara. -----



- O senhor Vereador Costa da Silva disse ter estado bastante atento ao discurso que o senhor Presidente fez no almoço de encerramento da Semana do Idoso tendo-lhe parecido que quando se referiu a algumas obras “pegou na toalha e atirou-a para o chão”. Pareceu-lhe que o senhor Presidente está a preparar o terreno para aquilo que não vai realizar e está desde já a arranjar desculpas para esse facto. É disso exemplo o que referiu acerca do Pavilhão de Aguiar, concretamente que a obra ainda não teve início devido a problemas de legalização do terreno. Também é disso exemplo o que foi dito acerca da Piscina Coberta de Viana, concretamente que o atraso no início da obra se fica a dever à necessidade de reformulação dos respectivos projectos. Disse este Vereador que já no ano passado, aquando da votação do Plano e Orçamento para o ano em curso, o seu voto foi contra por não acreditar ser possível a realização de todas as obras lá inscritas. Pelo discurso do senhor Presidente, ficou com a sensação de que efectivamente há investimentos que não vão ser concretizados tendo o senhor Presidente referido que a Piscina de Alcáçovas avançará e indiciando que relativamente às outras duas obras não há garantias de concretização. Como “bónuszinho”, o senhor Presidente referiu-se à construção de uma nova escola. Quase lhe pareceu que o discurso do senhor Presidente foi no sentido de antecipar a sua candidatura às próximas autárquicas apresentando as desculpas pelo que não vai ser realizado neste mandato. -----

- O senhor Presidente, pegando na expressão “bónuszinho” utilizada pelo senhor Vereador Costa da Silva, disse que isto representa uma visão muito reduzida daquilo que vai ser o futuro Centro Escolar. Disse o senhor Presidente que ficarão agrupados neste novo Centro os três edifícios agora existentes (um do ensino pré-escolar e dois do 1.º ciclo do ensino básico) pelo que isto não representa um bónus e muito menos um “bónuszinho”. O senhor Presidente recordou que há uns anos atrás Alcáçovas tinha uma escola apenas até ao 6.º ano. Tendo sido disponibilizado o terreno pelo Município e através de protocolo de colaboração com o Ministério da Educação conseguiu-se o 9.º ano. Foi uma mais-valia significativa para a freguesia de Alcáçovas e para o concelho. Agora, o que se está a perspectivar para Viana será também uma mais-valia não só para o concelho em si mas também para algumas localidades limítrofes que desde há largos anos utilizam o nosso sistema educativo. Disse ainda o senhor Presidente que segundo as informações de que dispõe, este projecto merecerá aprovação por parte do QREN pelo que a Câmara terá que aprovar o projecto e por isso já pediu à E.B.2,3 que se pronunciasse, terá que lançar o concurso e executar a obra e só mais tarde virá a ser ressarcida das despesas realizadas. Já foi assim com o Pavilhão Desportivo de Alcáçovas pelo que o modelo actual é semelhante ao do passado não muito distante. Quanto à expressão utilizada pelo senhor Vereador Costa da Silva para ilustrar o



seu discurso, o senhor Presidente disse que discorda “do atirar da toalha ao ringue”. Disse que quem o conhece sabe que não é pessoa para arranjar desculpas para não fazer pois a sua intenção continua a ser precisamente fazer. Com as informações que transmitiu no referido almoço pretendeu tão sómente elucidar as pessoas sobre os motivos dos atrasos e sobre as dificuldades que se enfrentam, tanto no Pavilhão de Aguiar como na Piscina Coberta de Viana. Disse ser sua convicção que se o concelho não tiver um conjunto de equipamentos públicos a funcionar, não conseguirá ser atractivo para ninguém. Sublinhou que o torneio de hóquei em patins realizado recentemente em Alcáçovas, não era possível de realizar em muitos dos Municípios do Alentejo. Disse acreditar fortemente que a Piscina de Alcáçovas, a Piscina Coberta de Viana e o Pavilhão Desportivo de Aguiar irão ser uma realidade. O senhor Presidente sublinhou ainda que na sua intervenção fez questão de realçar que a saúde financeira do Município é muito boa, isto para clarificar algumas mensagens distorcidas que se vão querendo fazer passar de que o Município está endividado até ao limite e que não tem qualquer capacidade de execução. Finalmente o senhor Presidente referiu que no rol das suas preocupações não estão ainda as eleições autárquicas de 2009, pois primeiro que estas ainda estão as do Parlamento Europeu e as Legislativas, pelo que, a seu tempo e não agora, se preocupará com isso. O que o motiva e preocupa é executar as obras que se prometeu a executar. ----- O senhor Vereador Costa da Silva clarificou que quando disse “bónuszinho” ao referir-se à nova escola não foi com qualquer sentido depreciativo, pois considera até este equipamento mais importante que todos os outros. Quando empregou aquela palavra quis tão somente ilustrar que a escola é um acréscimo àquilo que inicialmente foi indicado como prioritário, ou seja, tendo-se falado na escola no contexto em que se falou, ela surge quase como compensação para o facto de não se terem realizado as outras obras, ainda que com as “desculpas” invocadas pelo senhor Presidente. Disse ainda o senhor Vereador Costa da Silva que em sua opinião prometeu-se muita coisa mas está-se a realizar muito pouco para aquilo que foi o projecto da CDU. Disse que nas suas previsões não se vão realizar as obras inicialmente preconizadas embora o senhor Presidente tenha a tentação de virar o seu discurso para a vertente histórica, reportando os níveis de execução para anteriores mandatos. Disse ainda que todas as eleições o preocupam mas não faz nenhuma hierarquização dessas preocupações, vendo antes tudo em conjunto. Disse também que estão atingidos 75% do actual mandato e que tal facto representa um marco significativo porque se inicia a recta final. Disse ter absoluta convicção de que a Câmara não vai executar mais de 30% daquilo a que se propôs. Se as obras viessem a ser realizadas teria que haver recurso ao financiamento bancário. ---
----- O senhor



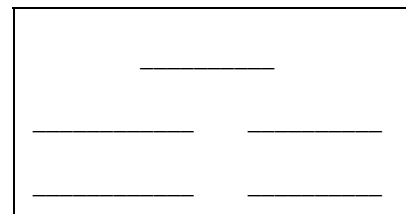
Presidente, a este propósito, referiu que se o senhor Vereador Costa da Silva tem o entendimento de que as obras não vão ser realizadas, como é possível que mantenha o discurso de que o Município se vai superendividar? Parece-lhe ser óbvio que não é possível sustentar os dois discursos. O senhor Presidente referiu ainda que atentos os números actuais do resumo diário da tesouraria e tendo em conta o valor da proposta posicionada em primeiro lugar no concurso das Piscinas de Alcáçovas, era hoje possível pagar toda a obra com meios financeiros próprios e ainda sobrava dinheiro. O senhor Presidente reafirmou que o que não é possível é manter em simultâneo o discurso de “não se vai fazer” e “estamos endividados”. Sublinhou que o facto de estarem aprovados os empréstimos e prontos a utilizar não significa que se utilizem até porque para além dos meios financeiros próprios não está excluída a possibilidade de obtenção de financiamento comunitário. -----

O senhor Vereador Costa da Silva reiterou a sua convicção de que a Câmara não irá realizar as obras a que se comprometeu até final do mandato. Assim, estando os empréstimos aprovados para as referidas obras e não estando elas executadas, a Câmara está a remeter um compromisso para o futuro mandato e nessa perspectiva não conclui as obras e fica com um compromisso de dívida. --

-- O senhor Presidente, a este propósito, referiu acreditar que o senhor Vereador Costa da Silva sabe fazer bem as contas mas que intencionalmente as está a baralhar. Sublinhou que não faz sentido defender-se em simultâneo que não vai haver obra e vai aumentar o nível de endividamento. Um exemplo que demonstra exactamente o contrário prende-se com a Piscina das Alcáçovas pois independentemente de existir empréstimo aprovado para a obra, nada impede que atendendo às actuais disponibilidades financeiras do Município se avance para a sua execução sem recurso ao crédito bancário. É pois um exemplo de uma situação em que em simultâneo se pode fazer obra sem usar o crédito bancário. Outros casos podem ser enumerados pois se alguns dos projectos evoluírem favoravelmente a nível do QREN, é possível atingir um bom nível de execução sem recurso ao crédito bancário. Em sua opinião, o senhor Vereador Costa da Silva está intencionalmente a tentar demonstrar um cenário que não existe pois duas das três grandes obras previstas podiam ser hoje realizadas sem recurso ao crédito bancário, designadamente a Piscina das Alcáçovas e o Pavilhão Desportivo de Aguiar. -----

----- O senhor Vereador Costa da Silva referiu que o senhor Presidente está a misturar o exemplo de uma obra para a qual existe dinheiro com as outras duas que não estão executadas e para as quais não há financiamento garantido. -----

----- O senhor Vereador Costa da Silva manifestou a sua preocupação pelo estado em que se encontra o Pontão de Canelas. Disse que os camiões continuam a passar no local, desrespeitando



a proibição de circulação e o terreno apresenta um rebaixamento consideravelmente superior ao que tinha há uns tempos atrás. -----

----- O senhor Presidente disse a este respeito que o projecto da reparação está em fase de licenciamento. -----

O senhor Presidente solicitou aos senhores Vereadores Marcos Caleiro e Costa da Silva os seus contributos para os próximos documentos previsionais, contributos esses que deverão ser entregues, no limite, até à próxima reunião da Câmara Municipal. -----

Ponto três) *Conhecimento dos despachos proferidos no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística* – A Câmara tomou conhecimento da relação de despachos proferidos pela senhora Vice-Presidente, no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística. -----

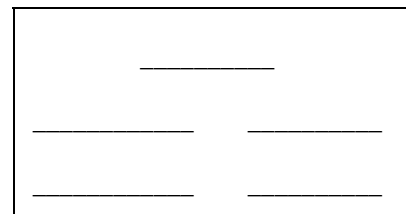
Ponto quatro) *Aprovação da acta em minuta* – A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a acta desta reunião em minuta, no final da mesma, nos termos do n.º 3 do art.º 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

Ponto cinco) *Aprovação da acta da reunião extraordinária realizada no dia 22 de Outubro corrente* – A Câmara aprovou por unanimidade a acta número vinte e três relativa à reunião extraordinária realizada no dia 22 de Outubro corrente. -----

Ponto seis) *Deliberação sobre eventual participação na 27.ª Volta ao Alentejo em Bicicleta* – Com base num ofício enviado pela Associação de Municípios do Distrito de Évora, a Câmara deliberou por unanimidade manifestar o seu interesse em participar na 27.ª Volta ao Alentejo em Bicicleta, que decorrerá entre 1 e 5 de Abril de 2009. Embora disponível para avaliar aquilo que a Organização do Evento vier a propor, a Câmara manifestou, por unanimidade, a sua preferência por uma Passagem da Volta, ficando autorizado o respectivo pagamento se esta opção se vier a verificar. -----

Ponto sete) *Emissão de parecer relativo às escalas de turnos de serviço das farmácias para o ano de 2009* – A Câmara deliberou por unanimidade dar parecer favorável às Escalas de turnos de serviço das farmácias deste concelho para o ano de 2009, conforme solicitado pela Administração Regional de Saúde do Alentejo. -----

Ponto oito) *Apreciação da situação concreta de um aluno face às regras estabelecidas na reunião de 17 de Setembro último para atribuição dos apoios no âmbito da Acção Social Escolar* – Proveniente da Divisão de Acção Sócio-Educativa foi presente uma informação da Técnica que acompanha os processos de acção social escolar, referindo que o aluno Rodrigo Alexandre Batista Lima, a frequentar o Jardim de Infância de Alcáçovas, é beneficiário de apoio



no âmbito da Acção Social Escolar, no escalão B, conforme despacho do senhor Presidente de 14 de Outubro de 2008, ratificado pela Câmara Municipal na reunião de 15 de Outubro de 2008. Contudo, havendo conhecimento da real situação do agregado familiar em que a criança se encontra inserida, a Técnica propõe a alteração do apoio para o escalão A. Atendendo aos motivos invocados, a Câmara deliberou com quatro votos favoráveis alterar o escalão de Apoio desta aluno passando o mesmo a beneficiar do escalão A, com efeitos à data do despacho referido. Não esteve presente a Senhora Vereadora Vera por ter comunicado o seu impedimento para participar na discussão e votação deste assunto. -----

Ponto nove) Ratificação de despachos do senhor Presidente que atribuíram subsídios no âmbito da Acção Social Escolar – A Câmara ratificou por unanimidade os despachos do senhor Presidente que entre 20 e 28 de Outubro concederam subsídios no âmbito da Acção Social Escolar aos alunos que constam da relação apresentada pela Divisão de Acção Sócio-Educativa e que fica anexa à acta desta reunião. -----

Ponto dez) Ratificação da 21.ª alteração ao Orçamento da Despesa – Foi presente para ratificação a 21.ª alteração ao Orçamento da Despesa, aprovada por despacho do senhor Presidente a 22 de Outubro de 2008. A necessidade de aprovação desta alteração por despacho decorreu da imprescindibilidade de reforço na rubrica orçamental do trabalho extraordinário a fim de se poderem processar os vencimentos do mês de Outubro corrente. O senhor Vereador Costa da Silva, reportando-se às contenções que a este propósito foram efectuadas na sequência da visita da Inspeção e às medidas que foram tomadas para que não se verificassem horas extraordinárias continuamente por parte de alguns trabalhadores, perguntou o porquê deste reforço. O senhor Presidente disse que o montante dispendido em horas extraordinárias tem vindo a diminuir embora haja situações em que a realização de trabalho em dias de descanso é inevitável. Estão neste caso diversas iniciativas que têm lugar ao fim de semana. Disse ainda o senhor Presidente que tratando-se neste caso em concreto de horas extraordinárias relativas a Setembro, deduz-se que muitas delas têm explicação pelo trabalho inerente à Feira D'Aires, quer trabalho preparatório, quer durante o próprio evento. -----

- O senhor Vereador Costa da Silva disse que o que o preocupa nesta matéria é a garantia da equidade. À data em que se tomaram medidas para inverter determinadas situações, a sua posição foi de concordância pelo que isso o obriga agora a estar mais atento a esta matéria e a efectuar um acompanhamento mais sistemático às horas extraordinárias que vão sendo realizadas. Solicitou este Vereador que na próxima reunião lhe sejam disponibilizados dados relativos a horas extraordinárias realizadas em anos anteriores, em idêntico período, pelos diversos sectores. -----



A 21.^a alteração ao Orçamento da Despesa foi ratificada com quatro votos favoráveis e a abstenção do senhor Vereador Costa da Silva pelos motivos expostos. -----

Ponto onze) 8.^a Proposta de alteração ao Plano de Actividades Municipais – A Câmara aprovou por unanimidade a 8.^a proposta de alteração ao Plano de Actividades Municipais. -----

Ponto doze) 22.^a Proposta de alteração ao Orçamento da Despesa – A Câmara aprovou por unanimidade a 22.^a proposta de alteração ao Orçamento da Despesa. -----

Ponto treze) Proposta de transferência de verbas no âmbito do Regulamento de Apoio Financeiro às Actividades Culturais – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para a **Sociedade União Alcaçovense** as seguintes verbas, no âmbito do Regulamento de Apoio Financeiro às Actividades Culturais:

- Banda de Música: 606,00 €

- Escola de Música: 291,00 €

Ponto catorze) Proposta de transferência de verbas no âmbito do Regulamento de Apoio Financeiro às Modalidades Desportivas – Com base no Regulamento de Apoio Financeiro às Modalidades Desportivas, a Câmara deliberou por unanimidade transferir as seguintes verbas:

- **Casa do Benfica em Viana do Alentejo** / Futsal /Quilómetros: 1.238,64 €

- **Sporting Clube de Viana do Alentejo** / 1.^a tranche do futsal: 1.800,00 €

- **Alcáçovas Atlético Clube** / 1.^a tranche do futsal – 1.800,00 €

- **Clube Alentejano dos Desportos “Os Vianenses”** / 1.^a tranche do ténis de mesa – 1.655,53 €

- **Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense** / 1.^a tranche do judo – 846,24 €

- Sem a presença do senhor Vereador Costa da Silva, por ter comunicado o seu impedimento, a Câmara deliberou, com quatro votos favoráveis, transferir para o **Sport Club Alcaçovense** a importância de 968,00 € pela majoração devida à existência de treinadores habilitados. -----

- Sem a presença do senhor Vereador Marcos Caleiro, por ter comunicado o seu impedimento, a Câmara deliberou, com quatro votos favoráveis, transferir para a **Sociedade União Alcaçovense** a importância de 1.897,81 € relativa à 1.^a tranche do Ténis de Mesa. -----

Ponto quinze) Proposta de aprovação de moção relativa ao Orçamento de Estado para 2009 –

Sob proposta do senhor Presidente, a Câmara aprovou por unanimidade uma Moção relativa à não inclusão no Orçamento de Estado para 2009 de obras há muito necessárias neste concelho. A referida moção será enviada à Presidência do Conselho de Ministros, aos diversos Grupos Parlamentares com assento na Assembleia da República e divulgada na comunicação social. -----



Ponto dezasseis) **Proposta de transferência de verba para o Clube BTT de Aguiar** – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para o Clube BTT de Aguiar a importância de 141,30 € para fazer face às despesas de constituição do clube. O senhor Vereador Costa da Silva disse ver com alguma preocupação o proliferar da constituição de Associações no concelho, com o consequente enfraquecimento das que já existem. Em sua opinião, com este multiplicar de Associações cada vez é mais difícil conseguir arranjar corpos directivos e os atletas ficam cada vez mais disseminados por muitas actividades. É disso exemplo o Grupo Desportivo de Aguiar. O concelho corre assim o risco de se tornarem cada vez mais fracas as Associações existentes, quer pela dificuldade de arranjar dirigentes, quer pela dispersão dos atletas. -----

Ponto dezassete) **Proposta de fixação do montante das bolsas de estudo a atribuir no corrente ano lectivo** – Ao abrigo do novo Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo, o senhor

Presidente propôs que o montante mensal de cada bolsa seja fixado em 80,00 € -----

- O senhor Vereador Costa da Silva disse votar contra pelas razões a que já se referiu aquando da aprovação do respectivo Regulamento. Disse que para si não faz qualquer sentido que pessoas com determinados rendimentos possam beneficiar da bolsa. -----

- O senhor Presidente disse perceber a argumentação embora nos termos do Regulamento aprovado a proposta hoje em discussão seja somente o montante da bolsa. -----

Votada a proposta foi a mesma aprovada com quatro votos favoráveis e um voto contra por parte do senhor Vereador Costa da Silva, na perspectiva a que se referiu. -----

Ponto dezoito) **Proposta de recepção definitiva das obras de urbanização relativas ao processo de loteamento n.º 1/2001** – Com base numa informação do Chefe da Divisão de Administração

Urbanística, a Câmara deliberou por unanimidade receber definitivamente as obras de urbanização relativas ao processo de loteamento n.º 1/2001 e libertar a respectiva caução. -----

--- O senhor Presidente declarou encerrada a reunião às vinte e duas horas, tendo a minuta desta acta sido aprovada por unanimidade no final da mesma. -----

Eu,

, Chefe da DAF, a subscrevi.

O Presidente,

_____	_____
_____	_____

Os Vereadores,